



JSL ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A

ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

13 de Outubro de 2014

JSL Arrendamento Mercantil S/A

Alameda Xingu, 350, Ed. iTower, 17º andar, Alphaville, Barueri – SP, CEP: 06455-030, Tel.: (11) 3152-1000
www.jsleasing.com.br



INTRODUÇÃO

A JSL Arrendamento Mercantil S/A. (Companhia) se preocupa com a manutenção da qualidade de seus ativos, objetivando um crescimento sustentável e contribuindo para o desenvolvimento saudável do sistema financeiro e da economia do País, para tanto, tem no Gerenciamento de Riscos um processo de aperfeiçoamento contínuo e busca as melhores práticas na constante avaliação dos riscos de seus ativos.

Este relatório objetiva divulgar a estrutura do Gerenciamento de Riscos Operacional, Mercado, Liquidez e de Crédito da Companhia, em consonância com as Resoluções 3.380/2006, 3.464/2007, 4.090/2012 e 3.721/2007 do Conselho Monetário Nacional.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O Gerenciamento de Riscos da Companhia alcança a mais ampla visão, permitindo que os riscos inerentes aos negócios sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, visando suportar o desenvolvimento de suas atividades e promovendo a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos.

O Gerenciamento de Riscos compreende as seguintes etapas:

Identificação

Consiste em identificar os riscos inerentes às atividades da Companhia, contemplando a avaliação e classificação dos negócios, produtos e serviços, sob a ótica de riscos.



Mensuração

Consiste em quantificar as perdas (esperadas e inesperadas) por meio do uso de metodologias reconhecidas, seja sob condições normais de mercado, seja em situações de estresse, compatível com a complexidade das operações, produtos e serviços existentes.

Mitigação

Representa as medidas tomadas para redução dos riscos por meio da adoção de ações que minimizem o impacto no caso de ocorrência de eventos adversos. Contempla, por exemplo, as atividades de controles internos, seguro de bens, dentre outras.

Acompanhamento

O acompanhamento e o controle das diversas atividades internas, tem o intuito de garantir o adequado comportamento dos riscos, respeitando as políticas e limites definidos. Abrange também a verificação da efetividade dos controles internos e do correto desenho dos processos e suas atualizações.

Reporte

Contempla todas as ações voltadas à divulgação de informações sobre os riscos e controles, efetuadas tempestivamente, permeando todas as esferas da Companhia, mercado e órgãos reguladores nacionais e internacionais.

Responsabilidades

O Gerenciamento de Riscos é suportado por uma definição de papéis e responsabilidades de forma a garantir a segregação entre as atividades de negócio, gestão e controles, assegurando a independência entre as áreas e, conseqüentemente, das decisões em relação ao risco.

Com a finalidade de definir os procedimentos aplicáveis, acompanhar o Gerenciamento de Riscos derivado das políticas e das estratégias, determinar ações, recomendar ajustes, assim como o cumprimento dos limites estabelecidos, a Companhia implementou o Comitê Integrado de Gestão de Riscos, adequado com a natureza de suas operações, complexidade de seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos.

O Comitê Integrado de Gestão de Riscos é constituído por:

- Diretor-Presidente
- Diretor de Operações e Controle
- Coordenador de Compliance e Riscos
- Convidado eventual conforme assunto em pauta.

As definições, diretrizes e planos de ação inerentes ao gerenciamento das atividades passíveis de Riscos são analisados, submetidos ao Comitê Integrado de Gestão de Riscos e aprovados pela Diretoria da Companhia.

O registro de uma ocorrência no controle do Gerenciamento de Riscos, será efetuado sempre que for identificada uma falha que envolva uma deficiência ou não conformidade nos processos.

Serão consideradas como ocorrências, para fins de registro, as falhas no atendimento de um requisito, ou imperfeição, ou carência, inclusive quanto à segurança do sistema, dos serviços e dos resultados esperados.

Serão considerados os eventos de não-conformidade o não atendimento às especificações citadas no Manual de Procedimentos.

Ainda, serão considerados a consistência e adequação dos sistemas de informação no processamento das operações, bem como, a análise e apuração de fraudes internas ou externas.



As Políticas, Manuais e Procedimentos de Gerenciamento de Riscos, estabelecidos na Companhia, estão alinhados com suas diretrizes e objetivos estratégicos, adotando as melhores práticas nacionais e internacionais, sempre em conformidade com os regulamentos emanados dos reguladores.

A Companhia dispõe das seguintes Políticas, para o Gerenciamento de Riscos e Capital:

- ✓ Governança Corporativa
- ✓ Gestão de Risco de Crédito
- ✓ Gestão de Risco de Mercado
- ✓ Gestão de Risco de Liquidez
- ✓ Gestão de Risco Operacional
- ✓ Gestão de Continuidade de Negócios
- ✓ Gestão de Capital

Mapeamento de Riscos

A Companhia diante da complexidade de seus produtos e serviços, está exposta a diversos tipos de riscos, sejam decorrentes de fatores internos ou externos. Por esta razão, mantém o monitoramento constante de todos os riscos, de forma a dar segurança e conforto às partes interessadas.

Dentre os principais tipos de riscos, destacamos:

Risco de Crédito

Define-se como Risco de Crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens

concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

As exposições ao risco de crédito devem ser monitoradas com eficácia, de forma a permitir, com base em pontos de controle e relatórios quantitativos e qualitativos, acompanhar e avaliar a composição, a concentração dos riscos de crédito e a sua distribuição de acordo com as políticas e os limites estabelecidos, bem como os níveis de classificação de risco e a sua evolução, os níveis de atraso, renegociações, recuperações e provisionamentos.

Todos os limites estabelecidos devem ser devidamente comunicados às áreas envolvidas, tornando-as também parte desta estrutura, no que tange ao seu cumprimento.

O Gerenciamento do Risco de Crédito, é suportado por uma definição de papéis e responsabilidades de forma a garantir a segregação entre as atividades de negócio, gestão e controles, assegurando que o Patrimônio de Referência (PR) esteja compatível com os níveis de Risco de Crédito assumidos.

No sentido de atender as premissas da Companhia de maneira tempestiva, serão utilizados instrumentos de controle, tais como: Limite Máximo de Exposição ao Risco de Crédito por Grupo Econômico, Índice de Inadimplência, Provisão para Devedores Duvidosos, Classificação e Revisão Periódica de Clientes, Monitoramento de Exposição ao Risco de Crédito Indireto, Exposições sobre Estimativa de Valor de Mercado do Bem (Risco de Valor Residual), Monitoramento de Renegociações, Perdas e Recuperações de Crédito e Plano de Contingência.

Risco de Mercado

Define-se como Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas advindas de oscilações de preços e taxas de mercado, além de ausência

de liquidez de instrumentos financeiros, que impactem no valor de registro das posições detidas com exposição ao risco.

A esta definição se inclui os riscos de operações sujeitas à variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O processo de Gerenciamento do Risco de Mercado, abrange uma abordagem sobre todas as operações que estão sujeitas ao risco de perda financeira proveniente da exposição a variações de taxas de juros que possam afetar a Companhia, visando garantir a adequação do nível de Patrimônio de Referência (PR) para que esteja compatível com o nível de Risco de Mercado assumido.

O Gerenciamento do Risco de Mercado envolve a classificação das posições detidas pela Companhia em Carteira de Negociação ou Não-Negociação, o controle do limite máximo de exposição, a criação de cenários de teste de estresse, o back-test do modelo de gerenciamento adotado e o estabelecimento de um plano de medidas contingenciais.

Risco de Liquidez

Define-se o Risco de Liquidez como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, descasamento entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento da Companhia, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Companhia adota um conjunto de medidas de controle de sua liquidez, como caixa mínimo, controle da concentração de fontes de recursos, cenários de estresse, plano de contingência e uma Política de Gerenciamento de Caixa, para manutenção de suas atividades, bem como, Fluxo de Caixa que permita verificar a movimentação de ativos e passivos.



Risco Operacional

Define-se como Risco Operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui-se a esta definição o Risco Legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas. Excluem-se os riscos estratégicos de negócios e riscos de reputação, que não derivam de falhas de controle interno.

A estrutura estabelecida para o Gerenciamento de Risco Operacional deve fortalecer as ações e os mecanismos para identificar, medir, avaliar, monitorar e reportar eventos de riscos operacionais, de acordo com as determinações estabelecidas pelos órgãos de supervisão.

A Companhia adota a metodologia de Abordagem do Indicador Básico (BIA –Basic Indicator Approach) para fins de cálculo da parcela de Risco Operacional (RWAOPAD) do Patrimônio de Referência (PR).

Dentro do contexto do presente relatório, a JSL Arrendamento Mercantil S/A (Companhia) adotará todos os esforços necessários para obter a excelência no Gerenciamento de Riscos de seus ativos, como forma consistente de crescimento dos seus negócios.